

Medicina Veterinária

VENTRICULITE TRAUMÁTICA POR CORPO ESTRANHO METÁLICO EM FAISÃO - RELATO DE CASO

Paula Dornelas Rocha Leite - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: paula.leite@estudante.ufla.br

Maria Alice Campos Silva - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: maria.silva104@estudante.ufla.br

Laura Valentim Bobbio Rocha - Acadêmica do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: laura.rocha@estudante.ufla.br

Thiago Henrique Anunciação de Oliveira - Acadêmico do 4º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: thiago.oliveira9@estudante.ufla.br

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: daianeferreira082@gmail.com

Djeison Lutier Raymundo - Professor Adjunto do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/ - UFLA. Contato: djeison.raymundo@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

O faisão é uma ave originária do continente asiático, da ordem Galliforme e família Phasianidae que atualmente apresenta expansão considerável no Brasil, principalmente no que diz respeito à criação doméstica de aves ornamentais. Assim como outras aves, o trato gastrointestinal dos faisões é formado por dois estômagos: proventrículo, o estômago químico e ventrículo ou moela, o estômago mecânico. O último, em particular, pode estar suscetível a ventriculite, um quadro de inflamação que pode ser consequente da ingestão de corpos estranhos, capazes de desencadear obstrução, perfuração ou intoxicação gastrointestinal. Objetivou-se neste trabalho relatar um caso de ventriculite por corpo estranho em faisão. Foi recebida no Setor de Patologia Veterinária da UFLA uma ave, fêmea, adulta, da espécie *Syrnaticus humiae*, com o histórico de ter sido isolada do plantel por apresentar os sinais clínicos de apatia e distúrbios respiratórios, vindo a óbito após 15 dias de evolução do quadro clínico. Em necropsia foram observadas mucosas visíveis hipocoradas, escoriação em cotovelo esquerdo, cavidade oral e seios infraorbitários com moderada quantidade de muco esbranquiçado. Moela com um corpo estranho metálico perfurante (prego) e acentuada laceração de parede. Pulmões com grande quantidade de espuma e área vermelho-escura extensa. Fígado amarelado com abscesso caseoso enegrecido e lobo esquerdo aumentado de volume. A avaliação histopatológica revelou serosa do ventrículo com infiltrado inflamatório misto abundante, áreas com proliferação de tecido conjuntivo fibroso com restos celulares, material amorfo e congestão difusa moderada. Pulmões com edema e congestão difusos acentuados. Abscesso com abundante quantidade de restos celulares associados à grande quantidade de neutrófilos, linfócitos, macrófagos e heterófilos de forma focal. Fasianídeos, especialmente os jovens, possuem o comportamento natural de bicar e ingerir objetos estranhos e muitos destes podem ser fatais. Apesar dos casos de perfuração do ventrículo serem mais numerosos na literatura, ainda há registros de inflamação por ingestão de corpos estranhos no proventrículo, ingluvío e esôfago. Diante do risco, manter o ambiente de acesso limpo e livre de artefatos potencialmente nocivos é fundamental para impedir que situações semelhantes ao caso relatado ocorram.

Palavras-Chave: Ventrículo, Galliforme, Inflamação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/BIIMIUIQEOY4>

Sessão: 5

Número pôster: 104

Identificador deste resumo: 3238-17-2361

novembro de 2023